

AUTOCONHECIMENTO; O GRANDE PLANO; O MUNDO ESPIRITUAL.

Saúdo vocês, meus amigos, em nome de Deus e de Jesus Cristo. Trago-lhes bênçãos, trago-lhes amor. Como alguns de vocês estão aqui pela primeira vez, o que vou dizer pode não ser novidade para aqueles que acompanham meus ensinamentos ou para aqueles que estão no caminho para Deus com a ajuda de outro mestre. No entanto, cada um pode encontrar inspiração e ajuda para superar alguma dificuldade. Muitas vezes é preciso ouvir a mesma coisa muitas vezes até ela se tornar um profundo conhecimento e iluminação, em contraposição ao conhecimento intelectual superficial.

No fundo do coração de todo ser humano existe um anseio pela felicidade. Pois bem, o que é a felicidade? Se você perguntar a pessoas diferentes, vai obter respostas ou definições diferentes. A pessoa espiritualmente imatura, talvez depois de pensar por algum tempo, vai dizer que se tivesse essa ou aquela satisfação, ou se uma preocupação fosse eliminada, ela seria feliz. Em outras palavras, para essa pessoa felicidade significa ter determinados desejos satisfeitos. No entanto, mesmo nas ocasiões em que os desejos se realizam essa pessoa não fica feliz. Permanece uma inquietação, um mal-estar profundamente arraigado, ou uma consciência pesada indefinível. Por quê? Porque a felicidade não depende de circunstâncias externas ou de outras pessoas, por mais que a pessoa espiritualmente imatura esteja convencida dessa falácia. A pessoa espiritualmente madura sabe disso. Sabe que ela mesma é a única responsável por sua felicidade ou infelicidade. Sabe que ela é capaz de criar uma vida feliz, não apenas em seu íntimo, a princípio, mas como resultado inevitável disso, também fora de si. A pessoa espiritualmente imatura acha que a felicidade precisa ser criada primeiro fora dela, que as circunstâncias externas, não necessariamente dependentes de seus atos, precisam se ajustar a seus desejos e que assim a felicidade interior se seguirá. A pessoa espiritualmente madura, no entanto, sabe que é exatamente ao contrário.

Muitas pessoas não querem saber disso, pois é mais fácil culpar o destino, a injustiça do destino e dos poderes superiores, ou circunstâncias ocasionadas por alguma falta dos outros, do que culparem a si mesmas. É mais fácil se sentirem vítimas, pois assim não é preciso sondar seu próprio íntimo, às vezes muito profundamente e com o máximo de honestidade. No entanto, a grande verdade é, foi e sempre será que a felicidade está nas suas próprias mãos. Está em seu poder atingir esse objetivo. Talvez vocês digam “o que é possível fazer?” Mas vamos ver primeiro o que significa a felicidade no sentido espiritualmente maduro. A resposta é Deus. É somente assim que a felicidade pode ser encontrada. E ela pode ser encontrada exatamente aqui, exatamente agora. “Como?” pode-se perguntar. Meus amigos, tão frequentemente as pessoas imaginam que Deus está lá fora, muito longe no universo, e que é impossível atingi-Lo, que esse é um empreendimento inútil, que não pode ser bem-sucedido. Isso está tão longe da verdade. Como eu já disse em várias ocasiões, todo o universo está dentro de cada pessoa, portanto Deus está em cada pessoa. Cada criatura viva tem uma parte de Deus em si. O único meio de alcançar essa parte divina é o pequeno e estreito caminho do autodesenvolvimento. A meta é a perfeição. A base para isso é conhecer a si mesmo! Isso é, sem

dúvida, difícil. Conhecer a si mesmo significa encarar muitas características que não são lisonjeiras. Significa uma busca longa, contínua, na verdade uma busca infundável. “O que sou eu? O que realmente significam minhas reações – não apenas meus atos e pensamentos? Minhas ações são respaldadas por meus sentimentos, ou eu tenho motivações por trás desses atos que não correspondem ao que eu gosto de acreditar que sou e que eu gostaria que os outros acreditassem? Tenho sido realmente honesto comigo mesmo? Quais são meus erros?” Embora alguns de vocês talvez já conheçam alguns de seus pontos fracos, a maioria das pessoas ignora a maior parte deles e isso constitui um grande obstáculo, mesmo para aqueles que já atingiram uma certa altura neste caminho ascendente. Vocês não podem superar aquilo que não conhecem. Toda falha nada mais é do que uma corrente que os prende. Ao se livrarem de uma imperfeição, vocês quebram um elo da cadeia, tornando-se assim mais livres – e mais próximos da felicidade. A felicidade foi feita para todas as pessoas, mas é impossível atingi-la sem eliminar a causa da sua infelicidade, que são os seus defeitos, que é qualquer tendência que quebre uma lei espiritual. Mesmo se tiverem um carma de uma vida anterior, ele pode ser dissipado, desde que trabalhem espiritualmente para encontrar a si mesmos e, assim, a Deus.

O homem poderia ser totalmente feliz, sem doenças, preocupações, e até a morte como vocês a experimentam – sim, meus amigos, até a morte! Se o homem fosse realmente perfeito – e isso é apenas uma teoria, pois se esse tipo de perfeição fosse atingido, a reencarnação se tornaria supérflua – sua volta ao mundo espiritual poderia acontecer de forma diferente da decadência, da velhice, da doença ou dos acidentes. Seria uma espécie de desmaterialização. Mas mesmo que ainda não tenham avançado o suficiente para avaliar essa hipótese, cada um pode se aproximar desse objetivo muito mais rapidamente do que consideram possível. Por enquanto, vocês podem descobrir o quanto já avançaram nesse caminho, pensando na sua vida e nos seus problemas. Qual é o seu grau de felicidade? O que está faltando na sua vida? Na medida em que existe na sua vida a infelicidade – ou o descontentamento – nessa mesma medida vocês ainda não a preencheram como ela poderia e deveria ser preenchida. No caso dos seres humanos que efetivamente a preenchem, mesmo que o resultado exterior não seja prontamente perceptível, mesmo que ainda reste por algum tempo uma espécie de resíduo de manifestação exterior da causa interior passada, por dentro existe um profundo e tranquilo contentamento, uma segurança, um senso de realização. E se isso é o que está faltando, vocês não estão totalmente no caminho certo, ou ainda não atingiram a liberação que fatalmente conhecerão depois que as dificuldades iniciais, no começo do caminho, forem superadas. Somente vocês mesmos sabem onde se encontram. Ninguém mais pode nem precisa responder essa pergunta por vocês. No entanto, se estão no caminho certo e sentem um profundo contentamento e senso de realização e ainda existem problemas exteriores na sua vida, isso não deve desanimá-los, meus amigos. Pois a forma exterior do conflito interior pode continuar existindo e não pode ser eliminada tão depressa. A lei que vocês quebraram durante muito tempo precisa ser reajustada, e isso leva tempo. As formas exteriores precisam ser reformadas, refeitas. Vocês mesmos precisam fazer isso acontecer. Quanto mais endireitarem as respectivas correntes interiores, tanto mais as formas exteriores mudarão, gradualmente, vagarosamente, porém com firmeza. Até isso se concluir, o problema exterior não será automaticamente eliminado. Como eu já disse isso acontece gradualmente, aos poucos. A impaciência só atrapalha. Se estiverem no caminho certo que, como eu já disse, é uma pergunta que somente vocês poderão responder, viverão e sentirão a grande realidade do mundo de Deus em sua vida cotidiana. Serão sempre sustentados pelo mundo espiritual de Deus, que trabalha com e em torno de vocês, que os ajuda e guia e que se tornará tão real, ou até mais, que o seu ambiente humano. Já não será uma teoria. Não será um conhecimento intelectual, mas algo que viverão neste mundo sentindo seu efeito.

O mundo dos espíritos de Deus trabalha constantemente para ajudar a humanidade como um todo e as pessoas individualmente. Faz parte do grande plano que o mundo dos espíritos de Deus tem uma tarefa a cumprir, mas estamos limitados por leis muito definidas – leis que são constantemente violadas pelo seres humanos ou pelos espíritos que não pertencem à ordem divina. Essas leis, entre muitas outras coisas, estipulam, se pudermos usar esse termo, que o livre arbítrio das pessoas não deve ser violado nunca. O mundo dos espíritos de Deus, portanto, está sempre esperando que o homem ou o espírito, busque sua ajuda, porém ninguém é obrigado a tanto. Em outras palavras, cada pessoa precisa desejar a ajuda de Deus e cumprir os requisitos necessários para obter essa ajuda. Se isso não for feito, só podemos interferir em casos muito especiais, sempre de acordo com a lei. Seria muito complicado explicar isso agora, mas não existe possibilidade de erro. Em outras palavras, a interferência do mundo de Deus, para proporcionar ajuda, só ocorre ocasionalmente, sem que a pessoa peça, mas apenas quando essa ajuda é merecida, talvez por méritos de uma vida anterior ou mesmo da vida atual com relação a alguma coisa totalmente diferente.

Cada espírito do mundo de Deus, que é um mundo de ordem, tem uma tarefa definida. A tarefa de muitos espíritos é relacionada aos seres humanos. É aconselhável o homem procurar contatar o mundo de Deus e os espíritos de Deus. Pois eles e apenas eles, podem ajudar e guiar o homem no caminho certo. Há casos de pessoas que pensam ter encontrado sozinhas este caminho, sem a ajuda de entidades superiores. Isso não é verdade, pois quer a pessoa saiba ou não, houve orientação e inspiração vinda dos espíritos. Mas é extremamente prejudicial procurar entrar em contato com espíritos que não aqueles pertencentes ao mundo de Deus. Esse prejuízo tem muitas facetas. Não é perigoso apenas do ponto de vista espiritual, mas também físico. Em outras palavras, os seres humanos tendem para duas situações muito contrárias e radicais, ambas igualmente erradas, não apenas a esse respeito, mas com relação a vários outros aspectos. Um grupo acha útil procurar entrar em contato com qualquer tipo de espírito. Devido ao dano que isso acaba causando, direta ou indiretamente, mais cedo ou mais tarde, outro grupo de pessoas, como forma de reação, passa a dizer que todo contato com os espíritos é errado. Infelizmente, a natureza humana tem tendência a generalizar tudo, sem a devida discriminação. O contato com o mundo dos espíritos de Deus, naturalmente, não é fácil de conseguir – e nem deveria ser. Pois é a maior dádiva para o homem. Na verdade, ele precisa aprender para receber a dádiva desse contato. Em primeiro lugar, ele precisa percorrer o mais íngreme caminho de autodesenvolvimento e purificação. E precisa aprender as leis especiais que regem a comunicação com o mundo dos espíritos de Deus. Essas leis são muito diferentes daquelas que dizem respeito à comunicação com espíritos impuros, ou simplesmente cegos e ignorantes. Há muitas formas de saber com que espíritos a pessoa está lidando. Há muitas maneiras de testar um espírito para saber se ele realmente pertence ao mundo de Deus ou apenas finge pertencer. Apesar de ser impossível para mim, com o tempo de que disponho agora, lhes dizer tudo que há para saber sobre esse assunto, farei um apanhado geral. Vou dizer que, sempre que existir o desejo básico de usar esses canais para contatar o mundo de Deus, será dada orientação para que a pessoa envolvida receba o conhecimento necessário. Uma forma de testar é que um espírito do mundo de Deus não procura satisfazer sua própria vaidade; ele não pede admiração para si mesmo. Ele é um humilde servidor, deixando sempre as honras para Deus. Ele não alega ser o mais elevado, pois sempre existe alguém acima dele. O Altíssimo é Deus. Qualquer espírito que alegue ter tanto poder que não existe ninguém acima dele para ser consultado, que ele tem autoridade para tudo, que pode tomar decisões sem consultar espíritos superiores, nesse caso há provas suficientes de que aquele não é um espírito de Deus. Sempre que um espírito de Deus fala com uma pessoa, ele dirá que existem muitas, muitas categorias, muitíssimos espíritos, hierarquias e acima de tudo está o espírito de Jesus Cristo e acima

de Jesus Cristo está Deus. Portanto, qualquer espírito que alegar que tem autoridade total não merece confiança. Além disso, um espírito do mundo de Deus pode ser reconhecido pela paciência, pelo amor e pelo fato de que, apesar de às vezes dizer coisas desagradáveis para fomentar o desenvolvimento espiritual, ele nunca humilha, nunca magoa de uma maneira desagradável. Por outro lado, ele não lisonjeia. Esses e muitos outros testes podem e devem ser feitos para determinar a identidade dos espíritos. Palavras bonitas e até devotas não provam nada. Existem muitos espíritos que conservam no além algumas qualidades que tinham em vida, mas por algum motivo não pertencem à ordem do mundo de Deus.

Se for feito contato com o mundo dos espíritos de Deus, o resultado será uma grande bênção. Pois os espíritos de Deus estão preocupados em ajudar cada um de vocês a encontrar aquela felicidade de que eu estava falando, para que ninguém tenha uma vida vazia, sem amor, afeto, sem respeito, sem a realização mais profunda que só acontece quanto mais a pessoa avança no desenvolvimento espiritual. Essa é a única finalidade do contato. Tudo o mais é secundário. E se houver razões válidas para outras finalidades, o homem não deve insistir jamais e sim deixar isso a cargo de Deus. Se Ele julgar útil que essas outras finalidades também sejam preenchidas, como um complemento, por assim dizer, isso acontecerá de uma maneira muito melhor e mais eficiente. Vocês vão obter exatamente o que quiserem. Se quiserem felicidade e estiverem dispostos a pagar o preço, vocês a receberão. Da mesma forma, se uma pessoa quiser de todo o coração, somente a verdade de Deus e o cumprimento da Sua vontade é isso que ela receberá. Portanto, o resultado está contido no desejo. E mesmo que o resultado não seja imediato – com isso quero dizer que os espíritos de Deus talvez não possam manifestar-se imediatamente, pois primeiro será preciso vencer muitos obstáculos; enquanto isso durar, as pessoas são testadas para verificar se elas são merecedoras dessa comunicação, e se almas impuras, infelizes ou sofredoras conseguirem chegar até o médium, o esforço deve ser para ensiná-las em vez de permitir que elas controlem a situação, ajudá-las com mão firme, ajudá-las não da maneira que elas, sendo cegas, imaginam, mas ajudá-las a entrar no caminho espiritual -, vocês não devem desistir e sim perseverar humildemente e tentar saber o que, em seu íntimo, impede que os espíritos puros e vivos se manifestem.

Sempre que o homem tem contato com o mundo dos espíritos de Deus, essa é a coisa mais elevada, bela e útil que ele jamais poderá atingir. Mas isso exige um preço a ser pago. Se vocês compram uma casa, vão pagar um preço maior do que se comprarem um barraco. Isso é considerado natural, não poderia ser diferente. Mas quando se trata do desenvolvimento espiritual do homem, de valores espirituais, o homem não está tão disposto a aceitar esse mesmo estado de coisas. Tudo que derem será devolvido multiplicado por cem, quando se trata de valores espirituais, enquanto nas questões materiais o que existe, na melhor das hipóteses, é uma troca exata de valores.

A salvação está nas mãos de cada pessoa. Somente vocês podem romper as correntes que os prendem, mas primeiro o desejo sincero nesse sentido precisa crescer até ficar maior do que qualquer outra coisa. Nesse momento, os espíritos de Deus vão ajudá-los ainda mais.

Agora podemos passar às perguntas.

PERGUNTA: Eu não entendi uma coisa. Você disse que o mundo dos espíritos de Deus é o que devemos contatar, enquanto o outro vai nos prejudicar, do ponto de vista espiritual e até físico. Mas tudo é o mundo de Deus. Não entendi.

RESPOSTA: É o seguinte. Existe a grande criação de Deus, com Sua maravilhosa lei, que abrange todos os espíritos que Ele também criou e aos quais deu o livre arbítrio. Um grande número desses espíritos aceitou voluntariamente as leis e a ordem de Deus e dessa forma continuou feliz. Um grande número de outros espíritos quebrou a ordem, também voluntariamente e com isso criou infelicidade e desarmonia para si mesmos. Pois a felicidade reside apenas na sabedoria das leis de Deus. Todos os espíritos que, em alguma ocasião, quebraram a lei e não conseguiram voltar a reconhecer essa lei como a única sabedoria, como o único caminho correto, ficam de fora dessa ordem – voluntariamente, assim como poderiam voluntariamente aceitá-la, o que todos farão um dia. Mas enquanto isso não acontecer por sua própria vontade e convicção, eles vão permanecer fora do mundo de Deus. Deus não força nenhuma criatura. É preciso que tudo aconteça pelo livre arbítrio de cada um. No fim das contas e essa é a beleza e a perfeição das leis de Deus, todos os filhos de Deus voltarão, voltarão para a iluminação e a sabedoria, voltarão para a felicidade e a liberdade que somente podem ser encontradas na lei divina. Não são somente os espíritos, mas um número quase igual de seres humanos que se enquadra nessas duas categorias. Um dos grupos é aquele que pertence à ordem divina e talvez até ajude, trabalhe e coopere com o grande plano da salvação. Esse grupo, entre outras coisas, descobrirá no decorrer da jornada espiritual, em que ponto continua se desviando, ainda que inconscientemente, das leis. E existem muitos outros que não a aceitam que criam o caos em seu ambiente e em si mesmos, pois desejam seguir suas próprias leis, que são muito incompletas.

PERGUNTA: Eu queria fazer uma pergunta sobre meu pai, se for possível. Ele faleceu há quatro anos e acontece que hoje seria seu aniversário e eu me sinto muito próxima dele. Mas ao mesmo tempo fico preocupada com o seu bem-estar.

RESPOSTA: Será um prazer responder a sua pergunta, mas preciso de certo tempo e vou dar a resposta da próxima vez que você vier.

PERGUNTA: Eu gostaria de saber como fazer para entrar em contato com o guia pessoal.

RESPOSTA: Isso só pode ser feito se a finalidade for seguir este caminho de perfeição, se o motivo de tal contato for contribuir para o próprio desenvolvimento, para a solução de um problema específico desse desenvolvimento. E esse desejo precisa ser muito forte e sincero, não pode ser absolutamente morno! e se essa for realmente a única razão, se não houver simples curiosidade nesse desejo. Se e quando isso for percebido pelos espíritos de Deus – o que pode demandar um longo tempo de testes, de paciência, de resistência; não se pode renunciar cedo demais ao desejo – o contato será feito. O guia pessoal em questão vai se dar a conhecer, desde que a resposta não possa ser obtida de outra maneira, vamos dizer por meio de seres humanos. Pois os espíritos de Deus não respondem perguntas que podem ser respondidas no seu próprio mundo. A tarefa deles não é livrá-los de um pouco de trabalho para descobrir a resposta. Eles respondem apenas o que seria impossível vocês descobrirem pelos canais humanos. Se todos esses requisitos forem preenchidos, como eu já disse um dia você entrará em contato, de uma forma ou de outra. O guia pessoal pode responder e responderá com prazer muitas perguntas se, por exemplo, numa determinada situação você não souber qual é a vontade de Deus; ou se quiser descobrir tendências e emoções que possui e que ainda são inconscientes; ou se estiver em conflito, se estiver em desarmonia com seus semelhantes e não souber a razão dentro de si. (Pois se ocorrer uma situação dessas, pode ter certeza, por mais que o outro esteja evidentemente errado que deve haver algo em seu interior que é responsável pelo fato de ser afetado pela ação do outro.) Essas e outras perguntas semelhantes são respondidas se você

abrir a porta para a verdade. E isso só pode acontecer se você estiver preparado para aceitar a verdade em qualquer circunstância, mesmo que venha a ouvir o que menos gostaria de ouvir. Se tiver superado a resistência natural a ouvir uma verdade não lisonjeira ou incômoda, a porta se abre e nós podemos passar. Eu poderia acrescentar que, mesmo que de vez em quando você ouça algo que teme ouvir, ficará extremamente feliz depois de ter estabelecido contato, não apenas porque a verdade sempre tem esse efeito, mas também porque vai saber, pela primeira vez, que esse mundo dos espíritos, com todas as suas leis, é um fato e não uma teoria. Isso vai deixá-lo realmente feliz.

No entanto, são muitas as formas de recepção de uma resposta. Uma delas pode ser enquanto meditam ou procuram ficar serenos e fazer a pergunta, desejando apenas a verdade e a vontade de Deus e subitamente passa por sua mente um pensamento, um pensamento novo. Esse pensamento cresce e, quanto mais cresce, mais percebem como ele é certo. De qualquer ângulo que considerarem, não haverá dúvida sobre a correção e a verdade desse pensamento. Essa pode ser uma maneira. É a inspiração. Mais tarde, talvez vocês tenham uma percepção direta na forma de audição de uma voz interior, uma voz nova, muito diferente dos pensamentos ou idéias que brotam de vocês. Ou podem ver algo que lhes dará a resposta em forma pictórica. Também acontece muitas vezes que essas respostas são dadas um pouco mais tarde, por meio de outro ser humano que recebe uma inspiração. Pode ser um teste para vocês o tipo de resposta, como a recebem, quais são suas reações, etc. O mundo dos espíritos de Deus tem muitas maneiras de trabalhar e transmitir o conhecimento necessário. Mas depende sempre de vocês e sempre é necessário ter abertura. Nessas condições, vocês recebem. Se forem pacientes e se não quiserem apenas uma resposta específica, ou se não tiverem resolvido receber a resposta de uma determinada maneira, mas deixarem que Deus decida como ela virá até vocês, poderão estabelecer aos poucos um contato pessoal e maravilhoso, talvez muito diferente do que haviam imaginado, mas o que Deus decidir, a forma que Ele escolher será sempre o melhor. Assim, ao buscarem esse contato pessoal, essa deve ser a motivação e esse deve ser o modo de proceder.

PERGUNTA: É um privilégio para mim estar aqui esta noite pela primeira vez e uma grande honra conhece-lo e ouvir suas palavras. Gostaria de perguntar uma coisa que me fala muito de perto. O divino interior e o mestre que vem para falar, vamos dizer, você com relação a essa médium ou o mestre que fala comigo, qual é a relação entre esse mestre e meu eu divino ou o eu divino da médium?

RESPOSTA: Você quer dizer em termos gerais ou específicos?

PERGUNTA: Específicos.

RESPOSTA: Bem, vou responder essa pergunta primeiro em termos gerais, qual é a diferença entre a centelha divina ou o eu divino, como você chama e uma entidade do mundo dos espíritos de Deus. Para muitas pessoas de fato nem sempre fica muito claro o que fala com elas, será o subconsciente, o superconsciente ou a centelha divina ou o eu superior – seja qual for o nome dado – ou será outra entidade? Não é muito fácil responder essa pergunta, e ainda mais difícil determinar a diferença. Vou esclarecer a questão o melhor que puder.

Vamos começar com o subconsciente. A voz do subconsciente é muito rápida para dar respostas, muito nítida e muitas vezes alta. O único meio de determinar se a voz é do subconsciente ou de uma das outras duas alternativas é ficar quieto e fazer exatamente o que indiquei na resposta à

pergunta sobre entrar em contato com o mundo de Deus. Se todas aquelas condições forem preenchidas, a verdade e a vontade de Deus prevalecerão e não importa, a esse respeito, se é o próprio eu divino ou uma entidade pertencente ao mundo de Deus. Pois ambos seguem as leis espirituais e cumprem a vontade de Deus. Se o desejo de cumprir a vontade de Deus for maior do que algum tipo de pensamento desejoso, ou medo, a resposta virá. Somente cada um pode concluir em seu caso específico que não há autoengano, pensamento desejoso ou ansiedade maiores do que o desejo de saber a verdade numa autoanálise e autoteste objetivos. A vaidade pode atrapalhar, ou o desejo de impressionar os outros, esse grande obstáculo do caminho espiritual. Se for feito esse teste e a resistência for superada, a resposta pode ser dada do eu para o eu, ou do espírito guardião ou do que você chama “mestre”. A resposta virá numa voz muito baixa e suave, nada que force ou pressione. Essa voz não grita, é uma voz serena, quase impessoal, sem nada de força, como acontece muitas vezes com a voz do subconsciente. Primeiro é preciso resolver essa questão, pois com frequência a voz do subconsciente é erroneamente tomada por uma das outras alternativas que você mencionou na pergunta.

Agora vamos voltar a atenção para a sua pergunta: o eu superior ou uma criatura espiritual de Deus. De fato não faz muita diferença se é um ou outro, pois, como eu disse ambos querem a mesma coisa. A questão só interessa do ponto de vista técnico, por assim dizer. O eu superior certamente se manifesta. Mas nem sempre ele aparece com clareza, pois está coberto por muitas camadas de imperfeições, camadas de matéria densa, tudo que a vida na terra exige. Se essas camadas não estivessem presentes, a vida na terra seria desnecessária. Se o eu superior pudesse se manifestar com toda essa liberdade e facilidade, vocês não precisariam viver muitas vidas. Vocês estariam muito mais adiantados, não precisando passar por nenhuma outra encarnação. Sempre que há falhas e imperfeições, o eu superior é barrado. Essa é a razão pela qual Deus enviou seus ajudantes, pois eles têm a capacidade de trabalhar com vocês naquilo que o eu superior ainda não pode fazê-lo. Além disso, a voz do eu superior é tão distante e suave, às vezes tão inacessível, que ele não fala claramente por meio de muitas palavras, mas apenas atua através de vocês, guiando-os para que tenham aquilo a que chamam de “consciência”. O eu superior pode levar uma pessoa a combater o eu inferior. O eu superior pode, quando é ouvido, dar-se a conhecer no decorrer da vida, por meio de determinados atos e reações, mas ele não pode conversar com a pessoa como um espírito pode. No caso de um médium, por exemplo, o eu superior não pode se manifestar na medida em que um espírito pode, vamos dizer, falar durante uma hora inteira, fazer palestras, responder perguntas. Se isso fosse possível, esse médium teria atingido uma altura tal no seu desenvolvimento que não precisaria de outras encarnações. Se isso fosse conseguido por um mero transe, seria igualmente fácil trazer o eu superior à tona em todas as situações da vida. Mas é mais fácil que o corpo espiritual do médium se ausente por algum tempo e dê espaço para outro espírito. Até mesmo isso é difícil, se o espírito do mundo de Deus quiser se manifestar. É preciso eliminar bloqueios durante essa hora. Em outras palavras, o eu superior age e guia até certo ponto, mas não fala com coerência. Ele inspira, mas não fala da maneira como eu falo por intermédio desta médium, ou não fala para uma pessoa capaz de ouvir. Ficou claro?

PERGUNTA: Sim, extremamente bem explicado, agradeço muito.

RESPOSTA: Sobre a pergunta pessoal que me fez, gostaria de sugerir, querido amigo, que poderíamos nos reunir uma noite, você e alguns outros amigos, muito poucos e eu vou lhe falar de maneira mais pessoal, caso queira.

PERGUNTA: Você disse que se uma pessoa está em desarmonia com outra, eu entendi que você disse que é necessariamente culpa daquela pessoa...

RESPOSTA: Não foi isso que eu disse. A desarmonia real, presente naquele momento, nem sempre resulta necessariamente da outra pessoa. Mas se uma desarmonia o afeta, é porque existe alguma imperfeição em você.

PERGUNTA: Mas como saber isso?

RESPOSTA: Por exemplo, pedindo a ajuda dos seus amigos espirituais se você não conseguir descobrir a resposta, seguindo este caminho, conhecendo a si mesmo, todos os centímetros da sua alma, suas reações. Nem sempre é possível descobrir a resposta imediatamente. Nem sempre o caminho está na superfície, no acontecimento imediato, na desarmonia específica, mas pode estar abaixo da superfície. Pode haver toda uma reação em cadeia envolvida, uma falha levando a outra, até que finalmente aparece a manifestação exterior, ocasionada também pelas falhas da outra pessoa. Se você continuar nesse caminho, a honestidade consigo mesmo se tornará uma segunda natureza, de modo que você entenderá totalmente todas as suas motivações interiores, passadas e presentes. Quando conhecer todas as suas emoções, deficiências, atitudes erradas, terá condições de relacionar todos os acontecimentos exteriores a elas, seguindo essa reação em cadeia de trás para frente, por assim dizer. A falha daquele momento pode muito bem ser da outra pessoa, no todo ou em parte. Mas é tão importante saber, para quem trilha este caminho, que sempre que acontece algo desagradável no exterior ou no interior, só pode ser o efeito de uma causa. Portanto, você deve fazer uma meditação, assim que possível e perguntar a si mesmo de que maneira pode ter ocasionado a situação, direta ou indiretamente. Que imperfeição poderia estar relacionada a esse fato? E se quiser realmente descobrir essa verdade específica, se nada em você fizer com que recue você encontrará a resposta. Isso eu posso assegurar. Esse é um dos casos em que os espíritos de Deus podem ajudar e ajudam e entram em contato com você, como você mesmo já sabe por experiências anteriores a respeito de outras questões. Vagarosamente, os pensamentos são orientados, desde que o desejo de conhecer a verdade seja sincero e não superficial. Aliás, essa é uma questão importante, pois muitas vezes os seres humanos querem seguir este caminho até certo ponto, mas não com a concordância de todo o seu ser. É preciso lutar para obter essa concordância de todo o ser e, portanto é importante reconhecer o desejo morno para não se enganar achando que fez tudo que podia e mesmo assim não houve resultado. Nesse caso, você deve se testar para ver se não existe uma forte resistência a dar esse passo final para revelar toda a verdade sobre o seu íntimo ou o seu eu inferior.

PERGUNTA: Até a honestidade é muito difícil...

RESPOSTA: É claro que é difícil.

PERGUNTA: Às vezes você acha que está sendo honesto, mas se for mais a fundo, verá que existe mais alguma coisa.

RESPOSTA: O caminho é longo, íngreme e estreito. Está em suas mãos decidir se será vitorioso. Mas a dificuldade da honestidade pode ser superada – em primeiro lugar com meditação adequada sobre a honestidade consigo mesmo e depois perguntando a si mesmo por que é tão difícil. Se fizer essa pergunta, poderá dar a resposta. Se souber o porquê, será fácil meditar sobre a questão. Normalmente, a resposta – estou falando em termos muito gerais – é que a pessoa não gosta de re-

conhecer e admitir uma fraqueza ou não gosta de interromper uma reação interior ou uma atitude errada ou não quer, de alguma forma, pagar o preço. O eu inferior gosta de permanecer na sua velha cova e literalmente não passa disso! Ele não gosta de ação, de esforço e mudança. Uma vez que isso for admitido, o passo seguinte será mais fácil. Uma vez que admitir que não gosta de deixar de lado o ego, ou sua vaidade ou o que for, você pode curar a preguiça do eu inferior com as verdades espirituais que já aprendeu. Uma vez que descobrir por que tem dificuldades a esse respeito, você já terá conseguido muito mais do que imagina. É melhor descobrir essa resistência interior e cuidar dela do que, talvez, corrigir um erro superficial por meio de um ato. Pois dessa maneira a raiz pode muito bem permanecer e dessa forma nada é ganho. Além do fato de que, enquanto o mal não for arrancado pela raiz, ela pode reaparecer em determinadas condições, e a ação certa exterior, nesse caso, passa a ser uma mentira. Portanto, é melhor cometer a mesma falta externamente muitas e muitas vezes se ela for sempre reconhecida e tratada, do que praticar atos sem consonância com a natureza interior. Se num caso desses você conseguir descobrir a resposta dentro de si mesmo, terá uma linda vitória, a sensação de alívio, de liberação, de paz, de verdade. E estará um passo mais perto de Deus. Entendeu?

PERGUNTA: Nas igrejas organizadas existem padres – estou pensando na minha infância – que, quando você pede conselhos e pergunta se isso é “bom” ou se isso é “pecado” – estou pensando num episódio em particular – eles nunca respondem. Dizem sempre “você sabe muito bem qual é a resposta.” Você acha que um padre como esse é inspirado?

RESPOSTA: Ah, sim, sem dúvida. Há muitas respostas que a pessoa pode descobrir em si mesma, se realmente quiser – todas as respostas que dizem respeito ao desenvolvimento pessoal, ao autoconhecimento, aos próprios defeitos. Mas tirando isso, é necessário obter conhecimento de fora, por exemplo, conhecimento das leis espirituais, conhecimento sobre o que fazer para superar determinados defeitos e ajudar a conseguir a purificação. Se esse conhecimento do exterior não existir, muitas vezes é impossível descobrir a resposta certa ou qual o próximo passo a dar. Quanto mais conhecimento é obtido do exterior, tanto mais respostas certas a pessoa poderá descobrir em seu próprio íntimo.

PERGUNTA: Você fala em meditação como se fosse algo muito fácil.

RESPOSTA: Não, não é fácil, mas pode ser aprendido. Onde existe uma vontade existe um caminho. E sempre que há dificuldades, é minha tarefa ajudar a superar essas dificuldades. Mas uma reunião geral como esta não é a hora nem o lugar para entrar nessa questão. Portanto, se você tem dificuldades, talvez eu possa conversar com você pessoalmente um dia desses.

PERGUNTA: Por que as grandes personalidades, cientistas, artistas, em outras palavras os grandes gênios da história nunca se manifestam através de médiuns? Eles se manifestam em contato direto com aqueles que são os receptáculos adequados ou... o que eles fazem de fato?

RESPOSTA: É impossível dar uma resposta geral a essa pergunta. Há muitos cuja tarefa no mundo espiritual é inspirar as pessoas que têm um talento semelhante. Existe uma razão muito boa para eles raramente ou nunca se manifestarem através de médiuns. Apesar de muitos médiuns alegarem que este ou aquele falou através deles, isso não é verdade. O mundo dos espíritos de Deus não quer isso porque constitui uma tentação para aquele médium ou para as pessoas de seu grupo se sentirem importantes e superiores. E isso não deve acontecer. Além disso, o significado não aumen-

ta se, por exemplo, é Goethe quem fala através de um médium, em vez de qualquer outro espírito da ordem divina. Mas se Goethe fosse falar aqui, o médium poderia ter a oportunidade de dizer “Goethe falou por meu intermédio” e os outros ficariam impressionados e talvez menosprezassem os outros que não tivessem Goethe. O mundo dos espíritos de Deus quer evitar isso. Portanto, sempre que ocorrer uma coisa desse tipo, ela precisa ser considerada com muito, muito cuidado. Além disso, nem todos esses grandes gênios estão tão adiantados em termos de desenvolvimento espiritual como em termos de um talento específico. O destino deles no mundo dos espíritos pode ser diferente de todos os outros. Portanto, não posso fazer nenhuma afirmativa genérica. Alguns deles reencarnam; outros vivem no mundo dos espíritos em uma esfera de purificação; outros vão para a escola que existe ali; alguns se preparam para a próxima vida; outros ainda têm uma tarefa a cumprir no mundo dos espíritos, relacionada ou não com seu talento, ou precisam aperfeiçoar algum outro aspecto. E alguns podem já ter atingido um alto grau de perfeição.

Vou partir agora e quero dizer a cada um, nunca se sintam sozinhos. Deus os ama muito. O amor de Deus está com todos vocês. Fiquem em paz, sigam o caminho. Ele lhes trará a felicidade. Que Deus abençoe a todos, meus amigos!

Os seguintes avisos constituem orientação para o uso do nome Pathwork® e do material de palestras:

Marca registrada/Marca de serviço

Pathwork® é uma marca de serviço registrada, de propriedade da Pathwork® Foundation e não pode ser usada sem a permissão expressa por escrito da Fundação.

Direito autoral

O direito autoral do material do Guia do Pathwork® é de propriedade exclusiva da Pathwork® Foundation. Essa palestra pode somente ser impressa para uso estritamente pessoal. De acordo com a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação, o texto não pode ser modificado ou abreviado de qualquer maneira, e tampouco podem ser retirados os avisos de direito autoral, marca registrada ou outros. Não é permitido sua comercialização.

Considera-se que as pessoas ou organizações, autorizadas a usar a marca de serviço ou o material sujeito a direito autoral da Pathwork® Foundation tenham concordado em cumprir a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação.

O nome Pathwork® pode ser utilizado exclusivamente pelas regionais autorizadas pela Pathwork® Foundation.